

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE INFORMÁTICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E ENGENHARIA DE
COMPUTAÇÃO

ALEX MORAES
BRUNO SANTANA
JOÃO WEIT

**Implementação do jogo de tabuleiro War
em Typescript usando os paradigmas
funcional e orientado a objetos**

Relatório apresentado como requisito parcial para
a obtenção de conceito na Disciplina de Modelos
de Linguagens de Programação

Prof. Dr. Lucas Mello Schnorr
Orientador

Porto Alegre
2018

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 TypeScript.....	3
1.2 Paradigma funcional.....	3
1.3 Paradigma orientado a objetos	4
2 VISÃO GERAL DA LINGUAGEM	5
3 APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA	6
4 ABORDAGEM ORIENTADA A OBJETOS.....	8
4.1 Classes	8
4.2 Encapsulamento	9
4.3 Construtores	9
4.4 Destrutores.....	9
4.5 Namespaces.....	9
4.6 Herança	9
4.7 Polimorfismo por inclusão.....	9
4.8 Polimorfismo paramétrico.....	9
4.9 Polimorfismo por sobrecarga	10
4.10 Delegates	10
5 ABORDAGEM FUNCIONAL	11
6 CONCLUSÃO	12
6.1 Abordagem orientada a objetos.....	12

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo a implementação de uma aplicação em uma linguagem que suporte tanto o paradigma funcional quanto o paradigma orientado a objetos visando a comparação das duas abordagens na solução de um mesmo problema. A aplicação escolhida pelo grupo é uma versão eletrônica do jogo de tabuleiro *War* que será desenvolvida usando a linguagem TypeScript.

TypeScript

TypeScript é um superconjunto da linguagem JavaScript desenvolvida pela Microsoft, projetada com o objetivo de reduzir a complexidade de código produzido em JavaScript. Ao contrário de JavaScript, TypeScript é uma linguagem compilada e o produto final da compilação é código em JavaScript que pode ser interpretado por qualquer motor que suporte o padrão ECMAScript 3 ou superior.

Outra diferença em relação a sua predecessora é a possibilidade de tipagem estática. Quando são adicionadas anotações de tipo às declarações, a checagem de tipos é feita em tempo de compilação. Adicionalmente, existe a possibilidade do uso de classes, interfaces, módulos e *namespaces*. Além disso, sendo uma extensão do padrão ECMAScript 5, qualquer programa em JavaScript é um programa TypeScript válido.

Paradigma funcional

O paradigma funcional é uma maneira distinta da qual estamos acostumados de se descrever uma determinada computação. Diferente do paradigma imperativo, em funcional tudo é representado por funções matemáticas, sem estados ou efeitos colaterais, isto é, toda vez que uma função for executada, deve retornar o mesmo valor e não deve alterar nada externo à ela. Além disso, por ser um paradigma *declarativo*, a ordem de execução do programa não pode ser definida, tornando o mesmo altamente paralelizável.

Paradigma orientado a objetos

O paradigma orientado a objetos visa um forte mapeamento entre objetos do mundo real e objetos do programa, geralmente representados por classes. A orientação a objetos possui como base os conceitos de abstração de dados, encapsulamento, herança e polimorfismo, tornando o código gerado muito mais legível e de fácil reuso. Todas essas características têm como objetivo aproximar o software desenvolvido do mundo real, tornando o sistema extremamente modular e de fácil interpretação quando feito corretamente.

2 VISÃO GERAL DA LINGUAGEM

A linguagem definida para o desenvolvimento do trabalho foi Typescript, uma linguagem de código aberto desenvolvida pela Microsoft, que propõe orientação a objetos e compila em Javascript nativo. Por Javascript ser altamente portátil - todos navegadores são capazes de executar javascript - Typescript acabou se tornando uma ótima opção para orientação a objetos em aplicações que necessitam rodar em navegadores. A principal adição do Typescript em relação ao Javascript notoriamente é a noção de orientação a objetos, permitindo a criação de classes, tipos estáticos, interfaces, entre outros - mais detalhes sobre estas e outras funcionalidades de orientação a objetos serão abordadas durante este trabalho. Typescript veio para substituir o Javascript nativo em projetos grandes, tornando as suas manutenções uma tarefa fácil, devido às grandes e já conhecidas vantagens de manutenção em códigos orientados a objetos, que são: abstração, encapsulamento, herança e polimorfismo. Mesmo Typescript sendo uma linguagem relativamente nova - lançado em fevereiro de 2017 -, o seu uso em aplicações comerciais vem crescendo consideravelmente, graças à compatibilidade com Javascript, o que propõe migrações parciais de código para a nova linguagem. Uma das aplicações que possui implementações em Typescript é o VSCode, que é uma IDE altamente usada na indústria e foi inclusive a IDE escolhida para realizarmos a implementação deste trabalho.

3 APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA

O jogo de tabuleiro *War* (*Risk* na sua versão original) é um jogo de estratégia no qual cada jogador controla exércitos em uma missão de dominação mundial. A dinâmica do jogo consiste em expandir o seu domínio sobre o tabuleiro participando de combates contra os exércitos dos outros jogadores (??).

Na etapa inicial do jogo, cada jogador escolhe para si, em turnos, um território desocupado do tabuleiro até que não existam mais territórios desocupados. Em cada um dos territórios escolhidos, o jogador coloca uma peça representando o seu exército de ocupação no território. Em seguida cada jogador recebe uma quantidade de exércitos definida de acordo com a quantidade de jogadores. Os jogadores novamente se revezam em turnos posicionando cada um desses exércitos em territórios sob o seu controle. Quando todos os exércitos são posicionados dessa forma, o jogo avança para a próxima etapa.

Na etapa seguinte, os jogadores se revezam em turnos para reforçar suas posições em territórios já ocupados e combater os exércitos dos territórios dos oponentes. Cada turno começa com o jogador ativo recebendo exércitos de acordo com a quantidade de territórios possuídos e os posicionando em seus territórios. Uma vez que todos os exércitos do turno tenham sido posicionados, o jogador pode escolher qualquer território seu que possui mais de um exército e declarar um ataque contra um território vizinho que seja controlado por um oponente. Em cada turno, o jogador pode escolher atacar quantas vezes quiser desde que possua territórios com mais de um exército.

No combate, o jogador atacante escolhe até 3 exércitos no território atacante e rola um dado de ataque para cada exército escolhido. O jogador defensor escolhe até 2 exércitos no território atacado e rola um dado de defesa para cada exército escolhido. A maior rolagem de ataque é então comparada com a maior rolagem de defesa e, caso seja maior, um exército do território atacado é removido do tabuleiro. Caso a rolagem de

Figura 3.1: Representação em máquina de estados das etapas do jogo



Figura 3.2: Representação em máquina de estados das etapas do turno



Fonte: Os Autores

Figura 3.3: Representação em máquina de estados das etapas do combate



Fonte: Os Autores

ataque seja igual ou menor que a rolagem de defesa, um exército do território atacante é removido. Esse procedimento se repete para as próximas maiores rolagens de ataque e defesa enquanto houverem dados para serem comparados. Ao final desse processo, se o território atacado acabar sem exércitos, o jogador atacante move os exércitos atacantes que restaram para esse território.

O sequenciamento dessas ações no jogo podem ser representadas por máquinas de estados e essa representação foi a que guiou o desenvolvimento da solução. A Figura 3.1 representa a sequência de etapas do jogo, a Figura 3.2 representa a sequências de fases de um turno e a Figura 3.3 representa as etapas de um combate.

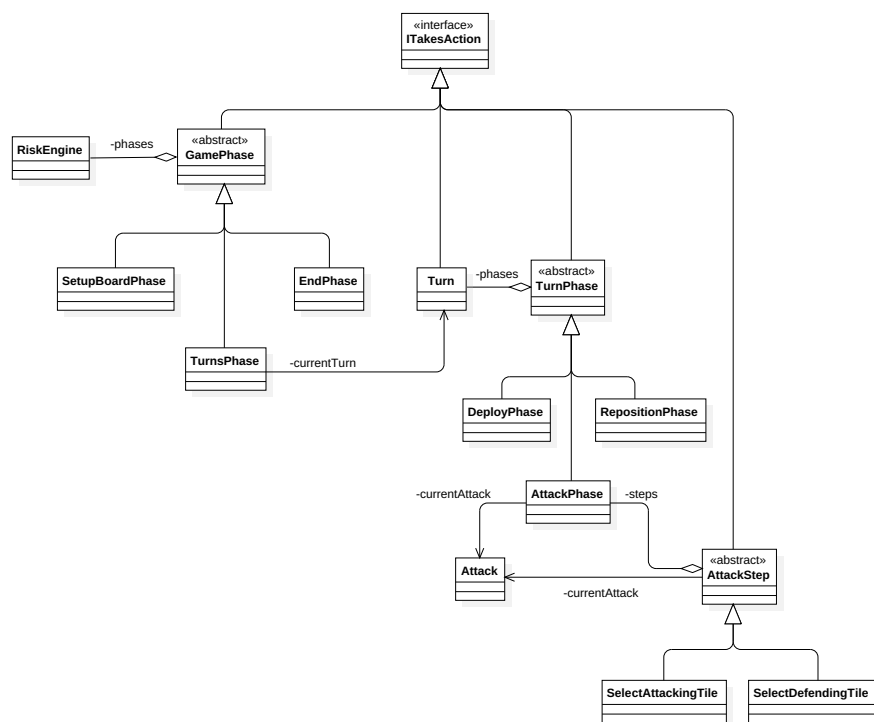
4 ABORDAGEM ORIENTADA A OBJETOS

Classes

As classes são a base da orientação a objetos. A figura 2.1 representa o diagrama de classes UML modelado para este projeto e utilizado como base para implementação do mesmo.

Figura 4.1: Typescript class

Model::Main



Encapsulamento

O encapsulamento envolve a abstração dos métodos e atributos de determinada classe, tornando o software mais flexível à mudanças, já que cada funcionalidade deve ser implementada isolada das demais. Nesta implementação,

Construtores

Blabla sobre construtores

Destrutores

Blabla sobre destrutores

Namespaces

Blabla sobre namespaces

Herança

Blabla sobre herança

Polimorfismo por inclusão

Blabla sobre polimorfismo por inclusão

Polimorfismo paramétrico

Blabla sobre polimorfismo paramétrico

Polimorfismo por sobrecarga

Blabla sobre polimorfismo por sobrecarga

Delegates

Blabla sobre delegates

5 ABORDAGEM FUNCIONAL

6 CONCLUSÃO

Abordagem orientada a objetos

Descrever as facilidades e dificuldades encontradas, benefícios, problemas e limitações da linguagem estudada.